



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

A VISÃO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO SOBRE O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA CRECHE TIA BILUCA, EM MASSAPÊ DO PIAUÍ

Verônica da Silva Rocha (1); Deusilande Muniz Deusdará Luz(2); Luciana Marçal Ferreira
Fernandes(3); Paulo Adriano Schwingel (4)

*Secretaria Municipal de Educação, Picos/PI, rocha.veronica@hotmail.com; Mestranda da Universidade de
Pernambuco - UPE – Campus Petrolina, lannde@hotmail.com; Docente da SEDUC,
Picos,PI.lucianamarcal2004@yahoo.com.br; Docente do PPGFPPI, UPE, Petrolina, PE.
paulo.schwingel@upe.br*

RESUMO A presente pesquisa objetivou diagnosticar de que maneira o lúdico está sendo utilizado como recurso pedagógico e/ou estratégia de ensino pelos professores na educação infantil da Creche Tia Biluca, em Massapê do Piauí, conhecendo as contribuições que estes podem proporcionar ao processo de ensino e aprendizagem das crianças. Nessa perspectiva, procurou-se fazer uma pesquisa de campo na referida instituição através de questionários pré-elaborados com 10 (dez) questões aplicadas aos professores da educação infantil, além de uma observação não participativa em sala de aula. De acordo com os autores estudados, a ludicidade é uma atividade que permite o ingresso no mundo da imaginação e no mundo das regras e que deve ser a atividade privilegiada nas instituições de educação infantil. Os resultados que os objetivos da pesquisa foram alcançados, pois confirmou o quanto a ludicidade e o ato de brincar são importantes e prazerosos na educação infantil, posto que na instituição pesquisada se pode notar a preocupação dos professores na sua prática pedagógica na sala de aula voltada ao desenvolvimento da criança em seu sentido amplo.

Palavras-chave: Educação Infantil. Ludicidade. Brincadeira. Criança.



INTRODUÇÃO

De acordo com o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 27) o principal indicador da brincadeira, entre as crianças, é o papel que assumem enquanto brincam. Ao adotar outros papéis na brincadeira, as crianças agem frente à realidade de maneira não literal, transferindo e substituindo suas ações cotidianas pelas ações e características do papel assumido, utilizando-se de objetos substitutos.

As brincadeiras sempre fizeram parte da evolução histórica da humanidade, conforme destaca Maluf (2003) elas estiveram presentes como uma atividade especificamente de criança como uma manifestação espontânea. Brincar é uma importante forma de comunicação, é por meio deste ato que a criança pode reproduzir o seu cotidiano. O ato de brincar possibilita o processo de aprendizagem da criança, pois facilita a construção da reflexão, da autonomia e da criatividade, estabelecendo, desta forma, uma relação estreita entre jogo e aprendizagem. Para definir a brincadeira infantil, ressaltamos a importância do brincar para o desenvolvimento integral do ser humano nos aspectos físico, social, cultural, afetivo, emocional e cognitivo.

Para tanto, se faz necessário conscientizar os pais, educadores e sociedade em geral sobre a ludicidade que deve estar sendo vivenciada na infância, ou seja, de que o brincar faz parte de uma aprendizagem prazerosa não sendo somente lazer, mas sim, um ato de aprendizagem.

Brincando, a criança exercita suas potencialidades e se desenvolve. O desafio contido nas situações lúdicas provoca o pensamento e leva as crianças a alcançarem níveis de desenvolvimento. Ela age, esforça, sem se sentir cansado, não fica estressada porque está livre de cobranças; avança, ouça, descobrem, realiza com alegria, sentindo – se mais capaz e, portanto, mais confiante em se mesmo e predisposto a aprender, de modo que os aspectos do conhecimento e da compreensão de mundo sofrem grande influência nos aspectos cognitivos, psicomotores e afetivos (SOUSA, 2010).

Daí a importância de estar pesquisando a respeito das contribuições do uso de jogos e atividades lúdicas utilizadas pelos professores nas aulas, com crianças da Educação Infantil da Creche Tia Biluca, analisando os benefícios de tal atividade para o desenvolvimento da criança nos aspectos físicos, motor, social e político na respectiva modalidade de ensino.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Os jogos devem ser utilizados como ferramenta de apoio ao ensino e que este tipo de prática pedagógica conduz o estudante à exploração de sua criatividade, dando condições de uma melhora de conduta no processo de ensino e aprendizagem além de uma melhoria de sua autoestima. Dessa forma, podemos concluir que o indivíduo criativo constitui um elemento importante para a construção de uma sociedade melhor, pois se torna capaz de fazer descobertas, inventar e, conseqüentemente, provocar mudanças.

A utilização de jogos educativos no ambiente escolar traz muitas vantagens para o processo de ensino e aprendizagem, uma vez que quando em uma aula utiliza-se de meios lúdicos para promover o ensino, cria-se um ambiente gratificante e atraente, servindo como estímulo para o desenvolvimento integral da criança. Além disso, os jogos possuem grande influência como elemento motivador.

As atividades lúdicas contribuem e oportunizam as crianças momentos de expressão, criação e troca de informação, além de trabalhar a cooperação. Torna-se necessário também o educador reavalia seus conceitos a respeito dessa atividade principalmente com relação aos jogos, que nesse processo a criança tenha espaço para expressar sua fala seu ponto de vista e suas sugestões. O professor ao propor algum tipo de atividade deve deixá-lo à vontade, pois através da troca de experiência, com outros colegas, dá-se a criatividade e a busca de soluções, assim conseguirá construir seu próprio conhecimento.

Nesse sentido, é necessário refletir diante de tais questionamentos, como o professor está oportunizando ao aluno, jogos e brincadeiras como um recurso pedagógico aplicado à construção do conhecimento no intuito de melhorar o ensino na educação infantil? Qual o papel do jogo como um recurso pedagógico ou uma estratégia de ensino para os educadores? Estes e outros questionamentos precisam ser definidos para que se tenha um processo de ensino aprendizagem na educação infantil de forma prazerosa, interessante e desafiante.

Além disso, com a realização desse trabalho almeja-se um aprofundamento e análise sobre postura tanto da criança quanto do professor, no que diz respeito às questões relacionadas ao hábito de brincar no contexto escolar, reconhecendo a importância do uso das atividades lúdicas na aprendizagem, uma vez que a criança aprende a lidar com o mundo real, desenvolvendo suas potencialidades incorporando valores, conceitos e conteúdos.

Diante dessas afirmativas, o presente trabalho tem o objetivo de diagnosticar de que maneira os jogos educativos estão sendo utilizado como recurso pedagógico e/ou estratégia de ensino dos professores em sala de aula, conhecendo as contribuições que estes podem proporcionar ao processo de ensino e aprendizagem na educação infantil.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Para se adentrar nessa questão, procurou-se verificar a visão dos professores quanto à prática da ludicidade na educação infantil da Creche Tia Biluca, o que pensam e como agem.

Espera-se que este trabalho possa melhorar a prática educacional dando ao aluno a oportunidade de participar ativamente na construção de seu conhecimento, enfrentando a cada momento grandes desafios e desenvolvendo múltiplas inteligências por meio de aprendizagens fundamentais.

METODOLOGIA

Pesquisa de enfoque descritivo, transversal quantitativo realizada com 08 (oito) professores da educação infantil da Creche Tia Biluca, localizada à Avenida Pedro Martins, centro, na cidade de Massapê do Piauí.

No primeiro momento foram explicados o objetivo e procedimentos do estudo pela pesquisadora e agendado, com cada sujeito da pesquisa, um horário para aplicação do questionário. Os professores tiveram livre arbítrio para conceder sua participação ou não no estudo.

Como instrumento da pesquisa foi utilizado um questionário com 09 perguntas fechadas sobre informações dos sujeitos da pesquisa, tempo de serviço, formação acadêmica, conceito de lúdico, espaço disponível na escola para a prática de atividades recreativas, a opinião sobre jogos e brincadeiras na sala de aula, como os recursos pedagógicos auxiliam o desenvolvimento do ensino-aprendizagem, quais as disciplinas que são utilizadas os jogos didáticos, momentos para brincadeiras livres em sala de aula, avaliação dos alunos durante as práticas lúdicas e melhora no desempenho dos alunos após atividades lúdicas.

A aplicação do questionário foi realizada na sala dos professores da referida Creche, no horário de trabalho de cada profissional sem interferir nas atividades docentes. Foram dadas orientações sobre o preenchimento do questionário, porém não houve interferência do pesquisador nas respostas. Todos os procedimentos aconteceram em maio de 2016.

Os questionários foram analisados e seus dados tabulados em planilha do programa Excel 2010 da Microsoft Office. Para melhor visibilidade dos resultados foram utilizadas a estatística descritiva de média e desvio padrão, e valores percentuais no mesmo programa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

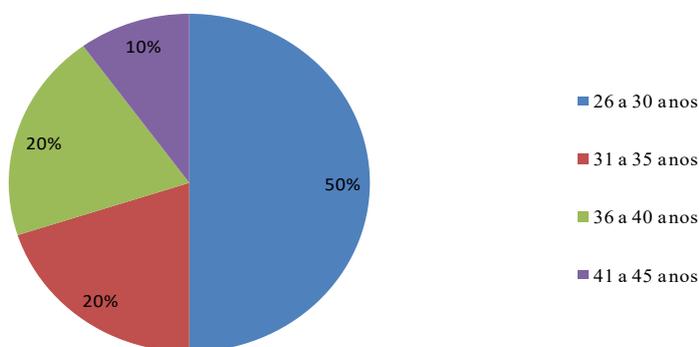
Com o intuito de possibilitar uma melhor organização do tema estudado, as informações foram devidamente classificadas e sintetizadas em forma de gráfico, conceitos e opiniões na tentativa de responder da melhor forma possível as questões fundamentais levantadas, e os respectivos resultados e comentários. A seguir são apresentados os resultados decorrentes deste estudo.

Sabe-se que quem ensina, em geral, concorda que o ambiente lúdico é o mais propício para a aprendizagem. Visto que produz verdadeira aprendizagem, promovendo o desenvolvimento do aluno no seu aspecto pessoal, social, cultural, colaborando para uma boa saúde mental facilitando os processos de socialização, comunicação, expressão e construção do conhecimento.

Foram entrevistados 08 (oito) professores da Creche municipal Tia Biluca, localizada na cidade de Massapê do Piauí. Sendo 01 do sexo masculino e 07 do sexo feminino.

Assim sendo, o gráfico 1 mostra a faixa etária dos professores entrevistados.

Gráfico 1. Faixa etária dos professores entrevistados



Fonte do autor.

Como se pode perceber, a faixa etária dos professores que atuam na educação infantil da Creche Tia Biluca que vai de 26 a 30 anos correspondendo a 50% do total de entrevistadas, seguida da faixa etária que vai dos 31 a 35 anos, 20%, em seguida a faixa etária de 36 a 40 anos atingindo 20% e por último com 10% com faixa etária entre 41 a 45.

O maior índice de professores atuando na educação infantil da Creche Tia Biluca está entre 26 a 30 anos, conforme os resultados registrados no gráfico,



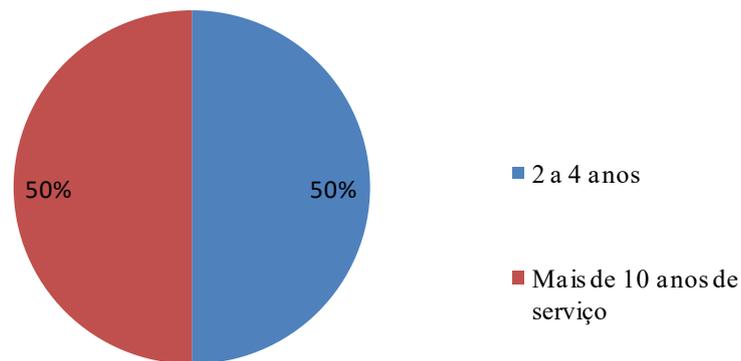
III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

seguindo com a faixa etária 31 a 35 anos e 36 a 40 anos, bem como é a faixa etária que representa o potencial em idade economicamente ativa.

No que se refere ao tempo de serviço dos entrevistados, conforme o gráfico 2 varia entre:

Gráfico 2. Tempo de serviço dos professores entrevistados na educação infantil



Fonte do autor.

Pode-se notar conforme o gráfico 02, que 50% dos professores atuam no magistério de 2 a 4 anos, e a outra metade 50% atuam há de 10 anos. Como se pode notar metade dos professores já tem experiência em trabalhar com crianças.

Mostrando-se bastante conscientes de seu papel, todos os professores declaram que o lúdico é uma forma de promover a aprendizagem dos alunos. É certo afirmar que a ludicidade usada como estratégia de aprendizagem, desenvolve-se com a intenção explícita de provocar aprendizagem significativa, estimular a construção de novo conhecimento e, principalmente, despertar o desenvolvimento de uma habilidade operatória. Por isso, os jogos e as brincadeiras lúdicas devem levar em conta sua qualidade e não a quantidade.

Percebe-se dessa forma que é através do uso do lúdico assim como coloca Inácio (2010) que podem estimular os educandos seu desenvolvimento lógico, definindo e fazendo relações, concluindo e concretizando de forma agradável e interessante.

Quanto às condições propícias para a realização do brincar na instituição infantil. Nota-se que a falta de espaço físico e o tempo são fatores que dificultam a realização do brincar, as ações desenvolvidas na instituição no decorrer da pesquisa, tais como a implantação do “dia do brinquedo”, percebe assim que essas são atitudes positivas que valorizam e respeitam a infância e o desenvolvimento infantil. Para Oliveira (2000), a garantia do espaço do



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

brincar na pré-escola ou creches, é a garantia de uma possibilidade de educação da criança numa perspectiva criadora, voluntária e consciente.

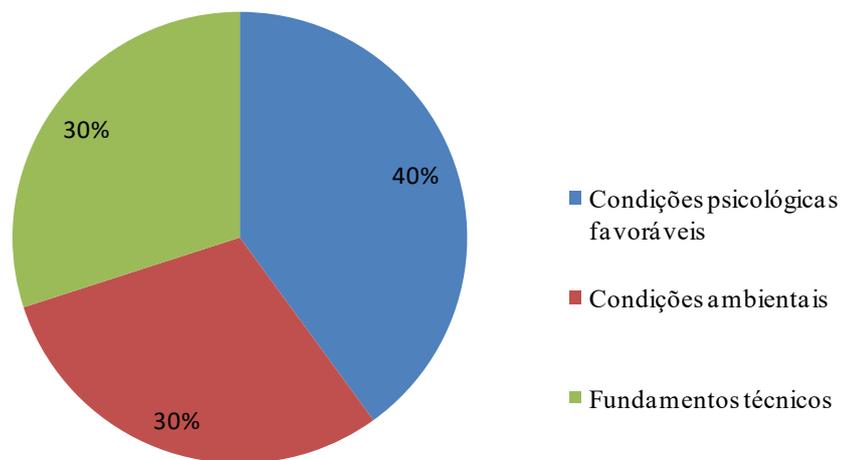
Sabe-se que o desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colaborando para uma boa saúde mental e preparando um estado interior fértil, facilitando os processos de socialização, comunicação, expressão e construção do conhecimento.

Todos os professores da creche Tia Biluca foram unânimes em afirmar que sim, que gostam de trabalhar na educação infantil com crianças. Uma vez que segundo Silva (2007, p. 45) a educação infantil constitui-se em um espaço de aprendizagem que busca favorecer o desenvolvimento de habilidades psicomotoras, sócio afetivo e intelectuais da criança. Destes estudos que vem sendo realizadas a respeito da infância, emergem novas concepções em relação ao desenvolvimento da criança, principalmente, à forma como ela constrói seu conhecimento. Dessa forma, a ludicidade está inserida ao objetivo de promover com espontaneidade, atividades de caráter didático-pedagógico necessário ao desenvolvimento da criança em seu sentido amplo.

Os conteúdos trabalhados em sala de aula se dão através de atividades significativas adequadas à realidade das crianças, oportunizando aos mesmos ouvir, falar, ler, se dá através de jogos, onde a criança aprende de modo intuitivo, em processo interativo adquirindo noções espontâneas com o conteúdo estudado, envolvendo a criança com suas cognições, afetividade, corpo e interações sociais, desempenhando assim uma aprendizagem segura e eficaz (KRAMER, 1998).

As professoras afirmaram que existem três elementos que justificam e, de certa forma, condicionam a aplicação do lúdico, que são a capacidade de se constituir em fator de autoestima do aluno, conforme o gráfico 02:

Gráfico 3. Os elementos que devem ser levados em conta pelo professor na aplicação do lúdico na creche Tia Biluca



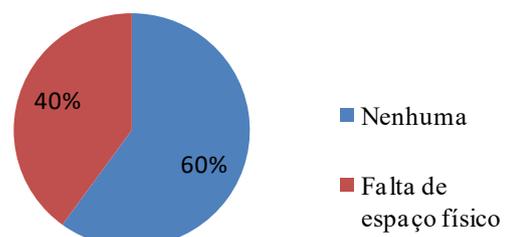
Fonte da autora.

Segundo as informações do gráfico, os professores entrevistadas colocam que levam em consideração esses três elementos, bem como: 40% apontaram as condições psicológicas favoráveis, 30% as condições ambientais e 30% os fundamentos técnicos.

Pode-se dizer conforme respostas dos professores que esses três elementos devem andar juntos, estão relacionados. Posto que é de fundamental a importância do planejamento do professor, levando em conta esses três elementos juntos, para que o jogo seja inserido em suas atividades como suporte pedagógico e não como mero passa tempo.

Dessa maneira, conforme Fontana (1997, p. 21) a brincadeira infantil está muito relacionada a estímulos internos do que a contingências exteriores, por isso se busca no meio exterior os jogos que lhe permitam satisfazer a necessidade imperiosa posta por seu crescimento, toda criança vive agitada e em intenso processo de desenvolvimento corporal e mental. Nesse desenvolvimento se expressa a própria natureza da evolução e esta exige a cada instante uma nova função e a exploração de nova habilidade.

Gráfico 4. As dificuldades enfrentadas pelos professores para trabalhar com a ludicidade na creche Tia Biluca





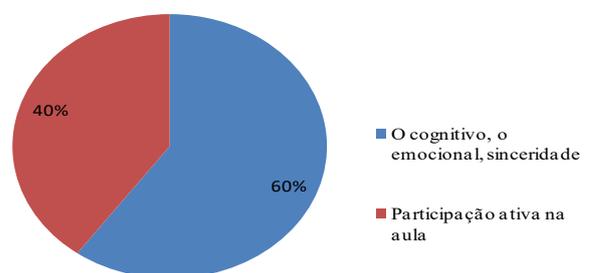
Fonte da autora

Como se pode notar que 60% das professoras disseram que não tem nenhuma dificuldade, pois a linha de trabalho é toda voltada para a ludicidade e apresentam até hoje resultados positivos, principalmente com aqueles alunos que apresentam dificuldades na aprendizagem. Já 40% dizem que a maior dificuldade é a falta de espaço físico. O número de alunos supera o tamanho da sala de aula, o que prejudica e muito no processo ensino-aprendizagem. Outra dificuldade são os pais, uma vez que os mesmos ainda pensam que aprendizagem só acontece quando as crianças estão caladas, sentadas e escrevendo.

Observa-se que as respostas das professoras são contraversão, uma vez que 60% não tem dificuldade para utilizar o lúdico, devido à escola lhe oferecer todos os recursos, espaços e o que lhe for necessário para a prática do lúdico facilitando-a, porém 40% não tem o mesmo espaço, dificultando os seus objetivos com os jogos além de precisar conscientizar os pais que o conhecimento se alcança também através de brincadeiras.

Por isso, a ludicidade deve ser usada como estratégia de aprendizagem significativa, desenvolve-se com a intenção explícita de provocar aprendizagem significativa, estimular a construção de novo conhecimento e, principalmente, despertar o desenvolvimento de uma habilidade operatória, por isso os jogos devem levar em conta sua qualidade e não a quantidade.

Gráfico 5. Através da metodologia utilizada em sala, de que maneira avalia seus alunos na creche Tia Biluca?



Fonte da autora.

Segundo os dados do gráfico, 60% conforme metodologia avalia o cognitivo dos alunos, juntamente com



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

o nível de aprendizagem da turma. Mas também leva em conta o emocional das crianças, a sociabilidade de um aluno com outro, a sinceridade das crianças perante a regra do jogo, o respeito entre os colegas, a interação da turma, a reação daqueles que perdem, o grau de concentração, atenção entre outros.

Para 40% das professoras disseram que a criança que desenvolve essas atividades, com toda a certeza, terá mais facilidade na realização de tarefas feitas no caderno, livro e outros. Propicia o entendimento mais rápido no seu raciocínio lógico, enfim a participação ativa do educando na construção de reconstrução do seu conhecimento trazido de casa.

Diante disso, percebe-se que as respostas das professoras acabam tendo uma relação entre si a qual 60% das professoras colocam muito bem uma avaliação cognitiva levando em consideração os seus aspectos afetivos, sociais e principalmente a relação com o próximo e 40% complementam que na hora de avaliar leva em consideração a realidade do aluno fora da escola, melhorando o processo do ensino aprendizagem.

O ensino dos conteúdos através de ludicidade, segundo os professores, e considerando que a criança aprenda de modo intuitivo, em processo interativo adquirindo noções espontâneas com o conteúdo estudado, envolvendo a criança com suas cognições, afetividade, corpo e interações sociais, desempenhando uma aprendizagem segura e eficaz(KISHIMOTO, 2000).

Pode-se dizer que a creche pesquisada realmente utiliza a ludicidade na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças, ocorrendo de forma significativa, percebendo assim o esforço das professoras em adquirir materiais de sucata e doações para um melhor ensino-aprendizagem das crianças da Educação Infantil.

Assim sendo, o lúdico deverá estar relacionado à cultura da criança para que a mesma tenha prazer em apreender conhecimentos ligados a sua realidade.

CONCLUSÃO

Ao término deste trabalho foi possível concluir que através da ludicidade, a criança da modalidade educação infantil é capaz de compreender seu cotidiano, aprendendo a refletir sobre ele, por meio das brincadeiras que desempenha no contexto que está inserido, interagindo com os indivíduos que fazem parte do meio.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

A pesquisa apontou que os professores que lidam diretamente com as crianças, percebem o brincar como relevante para os diferentes aspectos do desenvolvimento, reconhecendo que proporciona mudanças de comportamento, fazendo surgir novas formas de respostas e de ação às solicitações do meio em que as crianças vivem.

Haja vista que os professores entrevistados deram destaque ao brincar como fonte de aprendizagem, como forma de socialização, pois ao se relacionarem, aprendem a conviver com seus pares. Também reconhecem que brincar dá prazer, pois “é uma atividade agradável em si” (fala de uma professora B).

E nesse processo, o professor tem um papel de fundamental importância, pois proporciona as oportunidades da criança da Educação Infantil a brincar de forma prazerosa e espontânea dentro de um contexto elaborado pelo professor de forma que a ação desenvolvida leva ao desenvolvimento integral da criança.

Portanto, a ludicidade contribui para o desenvolvimento cognitivo, social, cultural e afetivo da criança, onde através da imaginação ela pode expressar seus medos, angústias e sentimentos. Como também, através da brincadeira, a criança irá criar uma base de compreensão de sistemas simbólicos, habilidades, de inventar, satisfações, obstáculos e acima de tudo desafios.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.

INÁCIO, F. F. da S. **O papel das atividades lúdicas na educação** (2010) Disponível em: <http://www.soartigos.com/artigo/9282/o-papel-das-atividades-ludicas-na-educacao/> Acesso em: 25 mar 2012.

FONTANA, R. Psicologia e trabalho pedagógico. São Paulo: Atual, 1999.

KISHIMOTO, T. M.; O jogo e a educação infantil; Editora Pioneira. 2000

KRAMER, S. **Currículo de Educação Infantil e a Formação dos Profissionais de Creche e Pré-Escola.**(pp. 16-31). In: MEC/SEF/COEDI. **Por uma Política de Formação do Profissional de Educação Infantil.** Brasília: MEC/SEF/COEDI, 1998.

MALUF, Ângela, Cristina Munhoz. Brincar: prazer e aprendizado. Petrópolis: Vozes, 2003.

OLIVEIRA. Z. de M. Rs. **Educação Infantil: fundamentos e métodos.** São Paulo: Cortez, 2002.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

SILVA, A. P. S. **Aeducação infantil e a qualificação de seus profissionais.** 2007. Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes/23/textos/0707t.PDF> Acesso 20 set 2012.

SOUSA, S. **Infância e linguagem:** Bakhtin, Vygotsky e Benjamin. Campinas,